

ASSEMBLEIA NACIONAL

Voto de Pesar n.º 68/X/2025 de 10 de março

Sumário: Voto de Pesar pelo falecimento de Fernando Lopes Vaz Robalo.

Foi com profunda tristeza e consternação que a Assembleia Nacional tomou conhecimento do passamento físico de Fernando Lopes Vaz Robalo, popularmente conhecido por “*Nanay*”, de 68 anos de idade, no dia 3 do corrente mês, na cidade da Praia, vítima de doença prolongada.

Fernando Lopes Vaz Robalo era sociólogo de formação e antigo Deputado Nação, eleito pelo Círculo Eleitoral de Santiago Sul, na lista do PAICV.

Ao longo dos dois mandatos como Deputado da Nação, foi Presidente da Comissão Especializada de Educação, Cultura, Juventude e Desportos e membro dos Grupos de Amizade Cabo Verde – Angola, de 2006 a 2011, e Cabo Verde - São Tome e Príncipe, de 2011 a 2016.

“*Nanay*”, nome como igualmente era carinhosamente conhecido, foi dirigente do PAICV na cidade da Praia e deu um grande contributo às causas sociais e ao sector das pescas.

Recordamos Fernando Lopes Vaz Robalo como um grande ativista social, por opção, ajudando grupos e famílias, colaborando sempre na sua vivencia, fomentando as atividades sociocomunitárias nos vários bairros da Cidade da Praia. Participou em vários momentos da vida parlamentar contribuindo, assim, para fazer o país e a nossa democracia crescer.

Fernando Lopes Vaz Robalo esteve em todas as frentes. É por isso que o gabinete que ele ocupou na Assembleia Nacional estava sempre aberto para receber e orientar as pessoas mais vulneráveis, grupos desportivos, culturais, como grupos de batuque, entre outras.

A pesca, sem dúvida era uma paixão do Fernando Robalo. Nunca lhe faltou disponibilidade para orientações e aconselhamentos aos pescadores e peixeiras sobre o acesso e o cumprimento das responsabilidades de crédito, mas, também, era um político sempre em defesa dos mais pobres.

Fernando Lopes Vaz Robalo era um homem bom e de coração enorme. Os que a ele dirigiam, muito mais do que a resolução dos seus problemas, recebiam dele o devido conforto psicológico. Aliás, Robalo, mesmo discordando procurava formas suaves e pedagógicas de expressar as suas opiniões sem ferir sensibilidade do outro.

Esse que foi voz do povo, um autêntico “advogado do povo” estava sempre presente no seu bairro, na sua cidade, no seu círculo eleitoral.

Após a morte de Fernando Lopes Vaz Robalo, vários dirigentes do PAICV, personalidades ligadas à política e ao associativismo lamentaram a morte deste grande homem da sociedade

civil, destacando o contributo que deu durante a sua vida às causas sociais na cidade da Praia, com destaque para o bairro de Tira Chapéu, onde residia.

Falar de Fernando Lopes Vaz Robalo é falar de um homem trabalhador e solidário, e que deu à política um rosto social e humano, a quem o PAICV e esta casa parlamentar muito devem, pelo seu trabalho, contribuição, entrega, sacrifício e luta pelas causas em que sempre acreditou.

Por tudo isso a Assembleia Nacional rende a sua sincera homenagem ao ilustre e distinto filho da ilha de Santiago, em particular da Cidade da Praia, Fernando Lopes Vaz Robalo “Nanay”, um cabo-verdiano de referência, e endereça a toda a família enlutada, amigos e companheiros a expressão de sentidas condolências pela perda insanável.

Obrigado, Fernando Lopes Vaz Robalo, “Nanay”, por tudo o que fez por Cabo Verde, pelo associativismo e, em particular, pelo Parlamento cabo-verdiano, enquanto Deputado da Nação, para o fortalecimento da nossa democracia.

Morreu o homem, ficam as obras e as histórias!

Paz e Luz eterna a Fernando Lopes Vaz Robalo “Nanay”!

Praia, aos 13 de fevereiro de 2025.

Publique-se.

O Presidente da Assembleia Nacional, *Austelino Tavares Correia*.